

## A PERCEÇÃO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS PERANTE OS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES DO COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE MODA EM FORTALEZA: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO FASHION EMPREENDIMENTOS DE FORTALEZA

**Pedro Victor Sousa Machado Jr.**

pedro.junior70@aluno.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Daniel Angelim de Alcântara**

daniel.alcantara@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Antonia Morgana Coelho Ferreira**

antonia.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Rodrigo Stefe**

rodrigo.stefe@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Ocelo Praciano**

ocelo.martins@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**José Maria Alexandre Silva**

jose.silva01@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro - Unifametro

**Título da Sessão Temática:** *de acordo com as linhas: Contabilidade, controladoria e finanças*

**Evento:** VII Encontro de iniciação à pesquisa

**Aluno:** Pedro Victor Sousa Machado Jr.

**Orientador:** Daniel Angelim de Alcântara

### RESUMO

O Micro e pequeno empreendedor tem o grande desafio de manter sua empresa ativa no mercado nacional e a contabilidade de custos pode ser uma ferramenta importantíssima para o planejamento, tomada de decisões e gerenciamento da entidade. A partir dessa premissa, foi elaborada a seguinte questão: Qual a percepção dos empresários de micro e pequenas empresas do segmento de moda e confecção que atuam no Centro Fashion em Fortaleza, sobre a contabilidade de custos? Logo, justifica-se esse trabalho com embasamento no objetivo de

verificar a percepção dos micro e pequenos empreendedores sobre conhecimentos e características da contabilidade de custos e se os mesmos utilizam informações sobre custos nas suas decisões empresariais. O método aplicado foi uma pesquisa através de um questionário, respondido na forma digital, porém entregues pessoalmente a 60 sessenta empresas do segmento de confecção e moda, situadas no Centro Fashion Empreendimentos LTDA. Foi realizada uma análise qualitativa e o resultado dessa pesquisa foi que grande parte dos micro e pequenos empreendedores não possuem conhecimento aprofundado sobre custos, mas sabem da sua importância para gerir seu negócio. Logo, a conclusão é que a percepção sobre a contabilidade de custos pelos empresários se limita ao básico e a conceitos voltados a sua área de atuação no mercado.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Decisões. Percepção. Informações. Pesquisa.

## INTRODUÇÃO

Não faltam desafios para os micro e pequenos empreendedores no Brasil e se aliar com a contabilidade da sua empresa pode ser uma ferramenta crucial para se manter vivo no mercado. Hoje, no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado. (SEBRAE, 2018). Observa-se assim a importância econômica e social dos micro e pequenos empreendedores.

Para continuarem prosperando as MPE precisam se adequar ao grande mercado competitivo que possuem e para isso precisa haver planejamento, utilizar as informações contábeis como diz Vicenconti (2018), a contabilidade tem por objetivo fornecer informações extraídas dos dados contábeis que ajudem os administradores das empresas no processo de tomada de decisões. E uma tomada de decisão errada pode ser fatal para o micro e pequeno empreendedor tendo em vista a vasta concorrência que possuem.

A compreensão de custos pelos empresários faz-se importante na gestão de seus negócios, pois a contabilidade de custos fornece suporte à tomada de decisões gerenciais (ALVES,2007) e é um processo para registrar os custos de operação de um negócio, com a finalidade de obter operação eficiente, econômica e lucrativa.

Desta forma, este estudo foi motivado pela seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção dos empresários de micro e pequenas empresas do segmento de moda e confecção que atuam no Centro Fashion em Fortaleza, sobre a contabilidade de custos?

O estudo justifica-se devido à importância de conhecer se o micro e pequeno empreendedor têm conhecimento de custos e sabe sua importância para a continuidade do seu negócio. Pois a falta de informação contábil ou uma informação correta pode ser crucial, veja que a demora na

obtenção de uma informação pode levar a tomada de decisão intuitivamente que pode em alguns casos desfavorecer a empresa (JOSÉ BARBOSA DA SILVA JUNIOR, 2000), e a ausência de informações provenientes à contabilidade de custos pode resultar no fracasso do empreendimento. Para a administração da empresa é necessário munir-se de informações de planejamento e controle de custos e lucros para enfrentar a concorrência (CUNHA; RODRIGUES, 2012). Sendo assim, a consciência que a contabilidade de custos pode orientar de forma correta, terá um grande efeito nas MPEs dando uma maior confiabilidade nas tomadas de decisões dos proprietários, reduzindo os custos e proferindo uma maior lucratividade à sua empresa.

Essa pesquisa tem como objetivo geral investigar a percepção dos micro e pequenos empreendedores do segmento de moda e confecção, que atuam no Centro Fashion Empreendimento, acerca das informações relacionadas à contabilidade de custos e como objetivos específicos verificar se esses empresários utilizam informações da contabilidade de custos para fins de tomada de decisão, identificar se são utilizados métodos de custeio na formação do preço de venda, e apontar o perfil dos empreendedores do setor de confecção e moda.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo está classificado como uma pesquisa descritiva e qualitativa, segundo (GIL, 2008) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, no caso os empreendedores entrevistados. Já a pesquisa descritiva pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

Os dados analisados foram conseguidos através de amostra representativa. Observe que o objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

Quanto à amostra, o local onde foi elaborada a pesquisa foi o Centro Fashion Empreendimentos LTDA, localizado na Av. Filomeno Gomes, 430 – Jacarecanga, Fortaleza, Ceará. Tendo em vista que o local se concentra quase por total de Micro e pequenos empreendedores, possui cerca de 3.500 empreendedores ativos, onde foram selecionadas 60 empresas colaboradoras, divididos entre empresários, proprietários ou gestores das MPEs, selecionados por critérios de disponibilidade.

Apesar de existir outros ramos de atividade no local, é visível a atuação do ramo de confecção de artigos de vestuário, possuindo cerca de quase todos os setores voltados ao comércio de moda, com base nisso a pesquisa analisou, de fato, somente os empresários do ramo citado anteriormente.

O estudo de caso elaborado, que segundo (FONSECA, 2002) diz que o pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. Apresenta a percepção dos MPEs quanto às principais características sobre custos, a sua utilização na empresa para auxílio na tomada de decisões e o método de custeio na formação de preço de venda.

Os dados foram apurados entre no mês de agosto e setembro do ano de 2019, através de entrevistas feitas pessoalmente com um questionário elaborado.

O questionário aplicado tem como base a coleta de dados para conseguir respostas para os objetivos gerais e específicos já descritos na introdução. Contém perguntas referentes ao perfil do avaliado e em seguida perguntas que permitirão obter respostas para os problemas de pesquisa. O tratamento informal foi utilizado na iniciativa de entrevista de modo que o avaliado se sinta confortável e confiante para responderem o questionário de maneira concreta e real.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

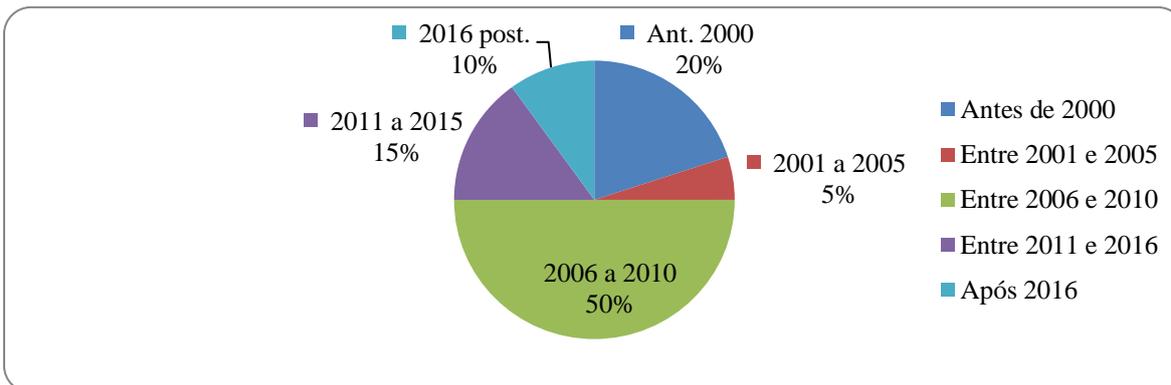
Após breves visitas para obtenção de dados, apenas 60 sessenta empresas se disponibilizaram em responder o questionário.

### **Perfil dos Respondentes e das Empresas**

Inicialmente foi solicitado que o empresário respondesse quando iniciou suas atividades. Mesmo sabendo que o Centro Fashion foi inaugurado em meados de 2017. Observe o gráfico 01 que compõe os dados sobre o início das suas atividades:

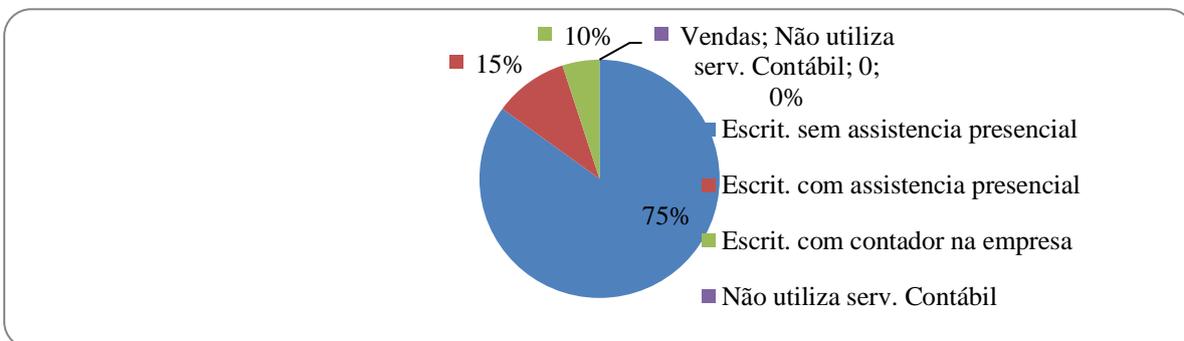
**Gráfico 01 – Início das atividades**

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.



Verifica-se que quase todas as empresas analisadas já possuem certa consolidação, pois de acordo com o SEBRAE (2016), 25% das MPE morrem nos primeiros 2 anos de existência. Conforme o gráfico 02, podemos analisar o tipo de serviço de contabilidade utilizado na empresa. Observa-se que a maioria das empresas utiliza os serviços de contabilidade de forma terceirizada. Em apenas 10% o serviço ocorre dentro da empresa. Estes resultados colaboram com a afirmativa de que mesmo sendo fundamental, nem toda MPE possui um contador para auxiliar suas decisões (AZEVEDO, 2019).

**Gráfico 02 – Tipo de serviço contábil utilizado na empresa**



Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Neste tópico procede-se à descrição do perfil dos respondentes da pesquisa. Inicialmente verificou-se o gênero do respondente, com isso pode-se verificar que dos empresários, 65% são mulheres, o que colabora com o estudo feito pelo SEBRAE ES (2018) que analisou o empreendedorismo feminino. Os dados apontam que as mulheres são maioria nos setores de comércio de moda (52,95%) de acordo com a pesquisa citada.

Em relação à faixa de idade, observou-se que as maiorias dos respondentes possuem entre 36 e 50 anos. Se somar os índices após 36 anos, teremos 75% dos respondentes, o que concorda ao levantamento do SEBRAE (2015) quando este apresentou uma participação de 72% em 2013 de empregadores na faixa de 35 a 64 anos.

### **Conhecimento de Contabilidade de Custos por parte dos empresários**

Para analisar a percepção da contabilidade de custos, foram elaboradas oito perguntas assertivas, das quais os empresários teriam que escolher em concordar ou não concordar, sendo que duas são consideradas falsas de acordo com os conceitos tratados no referencial teórico do trabalho, com intuito de testar o conhecimento dos analisados.

O quadro 01 apresenta as assertivas analisadas isoladamente.

#### **Quadro 01 – Análise da percepção de Contabilidade de Custos**

<b>Assertiva</b>	<b>Questões sobre conhecimento de custos</b>	<b>Concordam</b>
<b>Q1</b>	Custos são todos os gastos relativos a um bem utilizado na produção de outros bens ou serviços.	100%
<b>Q2</b>	O custo de aquisição de mercadoria inclui os gastos com frete (transporte) e seguro até seu estabelecimento.	50%
<b>Q3</b>	O conhecimento do total dos custos não contribui para o estabelecimento do preço de venda.	25%
<b>Q4</b>	É possível alocar proporcionalmente o valor do frete e o seguro por produto.	55%
<b>Q5</b>	Quanto mais uma empresa produz, maiores são seus custos.	85%
<b>Q6</b>	Quando acontecem problemas nos computadores, acidentes de trabalho, produtos com defeitos dizemos que são perdas.	65%
<b>Q7</b>	Os impostos pagos pela empresa são custos.	80%
<b>Q8</b>	É de suma importância conhecer os custos para poder estabelecer o preço de venda do produto	95%

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

Observe que as questões de conceitos básicos de custos, Q1 e Q5 obtiveram 100% e 85% de concordância. Porém quando se observa as questões sobre frete, rateamento e perdas os mesmos perdem a essência do conhecimento apontado anteriormente como positivo, diferindo as respostas como podemos ver em Q2 e Q4 ficaram em aproximadamente 50% de concordância e Q6 em 65%.

Em contrapartida, é possível apontar certos conhecimentos sobre custos para formar o preço de venda, como se pode ver em duas assertivas ligadas ao preço de venda e estas (Q8 e Q3) apresentaram percentual de percepção acima da média.

Das questões falsas do questionário, somente a questão sobre custos relacionados a impostos apresentou percentual alto (80%), reforçando a inconsistência no conhecimento de custos por parte dos empresários.

#### **Utilização na Empresa de Informação de Custos**

Para Analisar a utilização de informações de custos na tomada de decisão, bem como na tentativa de identificar os métodos de custeio utilizados na formação do preço de venda, foram

elaboradas oito perguntas assertivas que foram apontadas de acordo com a prática na empresa. Conforme o quadro 02:

#### **Quadro 02 - Análise da utilização das informações de custos**

<b>Assertiva</b>	<b>Questão - Utilização na empresa</b>	<b>Utilizam</b>
<b>Q9</b>	A empresa utiliza a Contabilidade de Custos como ferramenta de auxílio aos controles de decisões gerenciais.	90,00%
<b>Q10</b>	A empresa utiliza controles de custos para planejar a redução dos custos e assim aumentar o lucro.	80,00%
<b>Q11</b>	A empresa não possui relatório de controle de custos e nem costuma planejar reduções de custo.	25,00%
<b>Q12</b>	Na formação de preço de venda de seus produtos/serviços, a empresa considera todos os custos e despesas envolvidas.	50,00%
<b>Q13</b>	Na formação de preço a empresa utiliza o método de preços distintos (diferentes preços para diferentes consumidores).	75,00%
<b>Q14</b>	Na formação de preço a empresa utiliza o método de preços competitivos (Preço de mercado).	75,00%
<b>Q15</b>	A empresa utiliza demonstrativos de receitas/custos/investimentos para sua gestão.	30,00%
<b>Q16</b>	A empresa não utiliza relatórios para gestão, pois não possui funcionários capacitados para essa função.	75,00%

Fonte: Sara Mickelle Mariano Aragão (Adaptado pelo Autor), 2019.

Veja que 90% concordaram que as informações de custos auxiliam na tomada de decisões da empresa. Quando se perguntados o porquê controlam os custos, quase todos responderam (70%) que controlar os custos é importante para obter lucro. Observa-se ao analisar a Q11 que algumas empresas não utilizam relatório de custos, 25% disseram demonstrar desinteresses nos relatórios de custos.

Em relação ao preço de venda, optam por formar o preço através do método de mercado (75%). Quando se perguntado o porquê formam preços diferentes para cada tipo de cliente (Q13), os entrevistados disseram ser costume cultural de tentar obter vantagem em determinadas situações.

Com relação à utilização de demonstrativos, somente 30% disseram utilizar relatórios com frequência. Na última questão, 75% afirmaram que a não utilização dos demonstrativos cabe-se a falta de mão de obra por parte dos funcionários disponíveis.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, em resposta ao objetivo proposto, observou-se que a percepção que esses micros e pequenos empresários têm sobre contabilidade de custos limita-se a conceitos básicos, o que é um tanto compreensível por não terem estrutura de produção, uma vez que mais da metade deles só trabalha com a comercialização de produtos para revenda.

Constatou-se que a decisão nessas empresas são sustentadas pelas informações produzidas através de controle feito pelos próprios empresários e pela sua experiência de mercado em geral.

Em relação à formação do preço de venda, os empresários declararam consideraram somente os custos atribuíveis aos produtos, sendo utilizado o método de preço de mercado pela maior parte dos empresários (75% dos empresários, conforme visto anteriormente), pois segundo os mesmos se a concorrência consegue sobreviver com aquele preço, eles também irão conseguir.

Os MPE reconhecem importância da contabilidade de custos no auxílio à tomada de decisão, porém não crêem que a contabilidade de custos contribua de maneira significativa em seus negócios. Observa-se que para o micro e pequeno empreendedor, somente o lucro no final do período que importa independente de relatórios de custos, despesas e outras variáveis a serem levantadas.

Como limitação na pesquisa teve-se a falta de coleção de dados devidos indisponibilidade de tempo dos entrevistados. Sugere-se a aplicação do estudo em outros ramos de atividades dos MPE em Fortaleza, no intuito de comparar os resultados e verificar o comportamento dessas micro e pequenas empresas quanto à utilização de informações da contabilidade de custos em diversos ramos de atividades empresariais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. F. **A contabilidade de custos e o processo decisório da empresa de confecção: um estudo indústria e comércio na Pollybrindes em Mossoró. 2007.** 27 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2007.

CUNHA, U. C., RODRIGUES, J. R. **A importância da Contabilidade de custos na formação de preços em uma micro-empresa de uniformes profissionais.** REDIGE, v. 3, n. 3, dez. 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A.C.. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LAWRENCE, W.B. **Contabilidade de custos.** 4. Ed. São Paulo: Instituto nacional do livro, 1975.

NOTÍCIAS CONTÁBEIS. **Sem Profissional Contábil Pmes Pagam Mais Impostos.** 2019.

Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/39804/sem-profissional-contabil-pmes-pagam-mais-imposto.html>. Acesso em: 16 de agosto de 2019.

REVISTA GLOBO. **Mulheres São Maioria Entre Novos Empreendedores**. 2019. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Mulheres-empendedoras/noticia/2019/03/mulheres-sao-maioria-entre-novos-emprededores.html>. Acesso em 06 de agosto de 2019.

SILVA JUNIOR, José Barbosa da. **Custos ferramenta de gestão**. 1. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

SEBRAE. **Sobrevivência Das Empresas No Brasil**. 2016. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-apresentacao-2016.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2019.

\_\_\_\_\_. **Pequenos Negócios Em Números**. 2018. Disponível em: [www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD.html](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD.html). Acesso em 14 de agosto de 2019.

VICENCONTI, P.; NEVES, Silverio das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 12. Ed. São Paulo: Editora Saraiva educação, 2018.